

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Temperatura De Admissão Dos Recém-Nascidos Pré-Termo Na Unidade De Tratamento Intensivo Neonatal..

**Autores:** PAULA ALVES DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFGM), KENIA DA SILVA COSTA (UFGM), DAVI FERNANDO DA SILVA (UFGM), NAT CONSTANT (UFGM), MARCIA GOMES PENIDO (UFGM), MARIA CANDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANA (UFGM), MARCIA CANDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANA (UFGM)

**Resumo:** Introdução: A hipotermia em recém-nascidos pré-termo pode resultar em maior índice de mortalidade e morbidade, além de ser um fator de risco para seu neurodesenvolvimento, o que aponta para a necessidade de prevenir e intervir nesses episódios. <br>Objetivos: avaliar a temperatura de admissão dos recém-nascidos de risco (menor ou igual a 34 semanas e/ou menor que 1500g) entre os anos de 2019-2024.<br>Metodologia: Estudo retrospectivo a partir de uma base de dados (Excel) de pacientes admitidos na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) em um hospital universitário entre os anos de 2019 - 2024.<br>Resultados: Dados de 400 RNPT foram analisados, com perda de nove deles que não tiveram os dados de temperatura registrados, resultando em 391. A mediana do peso de nascimento e a idade gestacional, foram de 31 semanas e 1500 gramas, respectivamente. A mediana da temperatura à admissão foi de 36,3°C (P25: 35.7°C, P75: 36.68°C), enquanto a média da temperatura das salas de parto foi de 22.47°C.<br>Conclusão: A maioria dos RNPT foi admitido na UTIN com temperatura menor que 36,5, expondo-os a maior risco de complicações. A temperatura de admissão do RN na UTIN é um importante preditor de morbidade e mortalidade, de modo que é essencial a manutenção da normotermia (36,5-37,5°C), com destaque para a relevância de um transporte neonatal seguro, manutenção de temperatura entre 23-25°C na sala de parto e observar a temperatura materna. Além disso, cabe mencionar que RNPT admitidos com temperatura menor de 36°C têm maior risco de desenvolver distúrbios metabólicos, respiratórios e hemorragia peri intraventricular. Essas crianças têm menor capacidade de autorregulação térmica, além de maior facilidade de perda de calor corporal. Medidas preventivas de perda de calor devem ter atenção redobrada para esta população.